

A Origem da História: São Francisco e o Monte Alverne

O surgimento dessa Quaresma remete ao ano de **1224**, na Itália. São Francisco de Assis nutria uma profunda e fervorosa devoção aos Santos Anjos, com destaque especial a **São Miguel Arcanjo**. O santo costumava dizer que São Miguel devia ser honrado de forma excelente, pois sua missão celestial é defender os homens no combate e **conduzir as almas ao Paraíso** no último instante da vida.

Achando que o intervalo de tempo entre o Advento (preparação para o Natal) e a Quaresma tradicional da Páscoa era muito longo, Francisco decidiu criar outros períodos de recolhimento espiritual ao longo do ano. Como penitência e amor ao Príncipe da Milícia Celeste, ele estabeleceu um retiro de **40 dias de jejum e oração**, iniciando sempre no dia **15 de agosto** (Solenidade da Assunção de Nossa Senhora) e encerrando-se na véspera da festa litúrgica de São Miguel, dia **28 de setembro**.

O Milagre dos Estigmas no Monte Alverne

Em agosto de 1224, São Francisco viajou para o isolado **Monte Alverne** acompanhado de seus companheiros mais próximos, Frei Leão e Frei Rufino, para viver intensamente essa Quaresma dedicada ao Arcanjo.

Foi justamente durante este período de profunda mortificação, por volta do dia **17 de setembro**, que aconteceu o maior marco místico de sua vida. Próximo à Festa da Exaltação da Santa Cruz, Francisco teve a visão de um Serafim alado e crucificado e **recebeu em seu próprio corpo os estigmas** (as chagas sangrentas) de Jesus Cristo. Deus atestou a santidade de Francisco e sua imitação perfeita de Cristo justamente enquanto ele honrava o Arcanjo Miguel.

As Aprovações da Igreja Católica

A Quaresma de São Miguel possui um status bem definido dentro da Igreja Católica: ela é classificada e aprovada como uma **piedosa prática de devoção privada e popular**, e não como um tempo litúrgico obrigatório do calendário oficial da Igreja.

- **As Fontes Franciscanas e Biografias Oficiais:** A prática foi registrada e aprovada historicamente pela Igreja através das biografias canônicas de São Francisco. **São Boaventura** (Doutor da Igreja), em sua obra oficial *Legenda Maior* (Capítulo 9), aprovou e documentou o costume de Francisco de jejuar os 40 dias após a Assunção por amor aos anjos. O mesmo foi feito pelo biógrafo Tomás de Celano.
- **O Magistério sobre a Piedade Popular:** O Vaticano, através do *Diretório sobre a Piedade Popular e a Liturgia*, chancela e incentiva práticas devocionais que aproximam os fiéis dos sacramentos. A Quaresma de São Miguel é amplamente promovida por paróquias, dioceses e grandes canais católicos (como a [Canção Nova](#) e a [Comunidade Olhar Misericordioso](#)), sendo um poderoso instrumento de conversão pessoal, confissão e busca pela santidade.

HISTÓRIA DA QUARESMA DE SÃO MIGUEL ARCANJO

- **Livre Formato de Oração:** Por ser uma devoção privada aprovada pelo costume e tradição, os fiéis têm total liberdade da Igreja para escolher as orações (geralmente rezando o [Exorcismo de Leão XIII](#), a Ladainha de São Miguel e acendendo uma vela abençoada) e adaptar o nível de jejum e abstinência conforme a saúde de cada um.